

Falas de surdos na história: Smith, J. L- (1862-1942)- texto escrito em 1900

Vamos nos unir como um só homem para protestar contra aqueles educadores que consertariam nossos destinos sem nos consultar ou nos escutar. Aqui na capital da maior República do mundo antigo, os delegados [...] pedem a todos os presentes para se juntar, em uma na nova declaração de direitos, o direito dos surdos à vida, à liberdade, à busca da felicidade do jeito que eles querem, e à garantia de que um bom sistema educacional deve ter o consentimento daqueles para quem é feito. Declaremos ao mundo inteiro que os surdos-mudos não serão crucificados na cruz de um único método.



O Dr. James L. Smith e os alunos estão do lado de fora no Dia da Árvore. Dr. Smith está sinalizando. (1914)

